

Rio+20 Conferência Internacional dos Povos Indígenas sobre Auto-Determinação e Desenvolvimento Sustentável

19 de Junho de 2012, Rio de Janeiro

Povos Indígenas provenientes de todas as regiões do mundo encontraram-se durante a “Conferência Internacional dos Povos Indígenas sobre Desenvolvimento Sustentável e Auto-Determinação”, realizada entre os dias 17 e 19 de Junho de 2012 no Museu da República no Rio de Janeiro, Brasil.

Agradecemos os Povos Indígenas do Brasil por terem nos recebido em suas terras nativas e expressamos nossa solidariedade por suas lutas contra ações impostas de desenvolvimento, como a represa de Belo Monte, que ameaça seus territórios e modos de vida. Também agradecemos aos povos indígenas de todas as regiões do mundo pela participação nas atividades preparatórias e pelo engajamento no processo.

Afirmamos em uma só voz que é tempo de assumir as responsabilidades históricas de reversão de séculos de predação, poluição, colonialismo, violação de direitos e genocídio. É tempo de assumir responsabilidades frente a nossas futuras gerações. É tempo de optar pela vida.

1. A cultura como uma dimensão fundamental do Desenvolvimento Sustentável

Como Povos Indígenas, nossos fundamentais sistemas de crenças culturais e as visões de mundo baseadas nas relações sagradas com o próximo e com a Mãe Terra têm sustentado nossos povos através dos tempos. Reconhecemos as contribuições e participações dos nossos detentores de saberes tradicionais, das mulheres indígenas e dos jovens.

As culturas são modos de ser e viver com a natureza, subjacentes aos nossos valores, escolhas morais e éticas e às nossas ações. A sobrevivência permanente dos povos indígenas se apoia nas nossas culturas, que nos dá força social, material e espiritual. Acreditamos que todas as sociedades devem cultivar culturas de sustentabilidade, e que a Rio+20 deve destacar cultura como a dimensão mais fundamental do desenvolvimento sustentável.

2. Pleno exercício de nossos direitos humanos e coletivos

Vemos que a Mãe Terra e toda a vida está em estado sério de perigo. Vemos que o modelo atual de desenvolvimento continua a seguir um caminho de perigo. Enquanto povos indígenas, temos sentido os impactos terríveis e negativos desta forma de abordagem. Estas ameaças se estendem aos povos que vivem em isolamento voluntário.

O desenvolvimento sustentável se realiza através do pleno exercício e cumprimento dos direitos humanos. Os Povos Indígenas vêem desenvolvimento sustentável e auto-determinação como complementares. O progresso em muitos países tem ocorrido na medida em que os Estados têm cumprido seus deveres de respeitar, proteger, e promover nossos direitos humanos, ao passo que conflitos têm surgido onde os governos impõem ações de desenvolvimento “de cima para baixo”, seja sob rótulos de “sustentável”, “a favor dos pobres”, ou “verdes”. A Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas é o padrão a ser aplicado na implementação do

desenvolvimento sustentável em todos os níveis, incluindo-se o respeito à nossa plena participação nas tomadas de decisões e o nosso Consentimento Prévio Livre e Informado (CPLI) em relação às políticas, programas e projetos que nos afetam.

3. Fortalecendo economias locais diversas e gestão territorial

Para os Povos Indígenas, a auto-determinação é a base do Buen Vivir/Bem Viver, e isso é realizado garantindo-se os direitos à terra e à gestão territorial, além da construção de economias comunitárias potentes. Essas economias locais fornecem meios de vida locais sustentáveis, solidariedade comunitária, e são componentes críticos de ecossistemas resilientes.

Continuaremos a fortalecer e defender as nossas economias e os nossos direitos às terras, territórios e recursos, contra indústrias extrativistas, investimentos predatórios, grilagem, deslocamento forçado e projetos de desenvolvimento não-sustentáveis. Isso inclui represas de larga escala, plantações, infraestrutura de larga escala, extração de areias betuminosas e outros mega-projetos, além do roubo e apropriação da nossa biodiversidade e sabedoria tradicional.

Ao longo da conferência muitas respostas emergiram para a solução de crises globais, tão variadas quanto as muitas culturas presentes no encontro. A maior riqueza é a diversidade da natureza e a diversidade cultural a ela associada, estando ambas intimamente ligadas, e devendo ser protegidas da mesma forma.

Os Povos Indígenas convocam o mundo para o resgate do diálogo e da harmonia com a Mãe Terra, e para a adoção de um novo paradigma de civilização baseado no Buen Vivir / Bem Viver. No espírito da humanidade e da nossa sobrevivência coletiva, dignidade e bem estar, nós oferecemos respeitosamente as nossas visões culturais do mundo como uma importante base para a renovação coletiva das nossas relações com o próximo e com a Mãe Terra, e para garantir que o Buen Vivir/Bem Viver possa decorrer com integridade. Com base nessas afirmações e acordos, nos comprometemos a realizar as seguintes ações:

Dentre as comunidades Indígenas, Povos e Nações

- 1) Definiremos e implementaremos as nossas próprias prioridades para o desenvolvimento econômico, social e cultural e para a proteção ambiental, com base nas nossas culturas, saberes e práticas tradicionais, e com base nos nossos direitos inerentes à auto-determinação.
- 2) Revitalizaremos, fortaleceremos e restauraremos as nossas instituições e métodos para a transmissão de nossos saberes e práticas tradicionais, focando na transmissão através das nossas mulheres e homens anciões para as nossas próximas gerações.
- 3) Restauraremos o intercâmbio de saberes e trocas, incluindo intercâmbio de sementes entre nossas comunidades e Povos, reforçando a integridade genética da

nossa biodiversidade.

4) Permaneceremos em firme solidariedade com as lutas de todos na oposição aos projetos que ameaçam nossas terras, florestas, águas e práticas culturais, soberania alimentar, meios de vida tradicionais, ecossistemas, direitos e formas de vida. Permaneceremos também em solidariedade com outros cujos direitos estão sendo violados, incluindo camponeses, pescadores e pastores.

No que diz respeito às ações dos Estados e Corporações:

- 1) Continuaremos a rejeitar o conceito e a prática de desenvolvimento neo-liberal dominante baseados na colonização, mercantilização, contaminação e exploração do mundo natural, além de políticas e projetos baseados neste modelo.
- 2) Insistimos na plena implementação pelos Estados de seus compromissos sob os padrões das leis Nacionais e Internacionais que defendem os direitos inerentes, inalienáveis, coletivos e inter-geracionais dos Povos Indígenas e os direitos afirmados nos Tratados, Acordos e Acertos Construtivos, na Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas e na Convenção ILO Número 169.
- 3) Rejeitaremos e nos oporemos firmemente às políticas e programas estatais que possam impactar negativamente as terras e territórios, ecossistemas e meios de vida dos Povos Indígenas, ou que permitam à corporações ou quaisquer outros terceiros a assim fazer.

Nas Nações Unidas

- 1) Insistimos na nossa plena e efetiva participação em todas as discussões e atividades de definição de padrões referentes ao desenvolvimento sustentável, biodiversidade, meio-ambiente e mudanças climáticas, e na implementação da Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas em todos os processos.
- 2) Levaremos estas mensagens à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, à Conferência Mundial sobre os Povos Indígenas (CMPI, 2014) e a todos os outros processos internacionais em que nossos direitos e sobrevivência estejam afetados. Propomos que as visões e práticas de Desenvolvimento Sustentável dos Povos Indígenas seja um foco de discussão na CMPI.

Adotamos essa Declaração no dia 19 de Junho de 2012 no Rio de Janeiro, afirmando nossos direitos e reiterando nossas responsabilidades sagradas às futuras gerações.

Adotado por redes, organizações, líderes tradicionais, líderes espirituais e povos indígenas das 7 regiões do mundo, participantes na Conferência. Aprovado pelo Acampamento Terr-Livre - Cúpula dos Povos.